

numero vinte e nove.

De tudo para constar se lavrou a presente acta, que depois de lida vai ser devidamente assinada pelo presidente e vogais presentes da Commissão. Eu, Albano Ferreira de Almeida, vogal secretario a subscrivi e assim.

Joaquim de Melo Pinto Leitão

António Gomes de Almeida e Oliveira

António de Souza Siqueira

Albano Ferreira de Almeida

Acta da sessão ordinaria da Commissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Agueda, efectuada no dia 9 de Junho de 1927.

Dos nove dias do mez de Junho do ano de mil novecentos e vinte e sete, nesta vila e concelho de Agueda a sala das sessões da Camara Municipal do concelho do mesmo nome, no edificio dos Paços do Concelho, sob a presidencia do cidadão Joaquim de Melo Pinto Leitão, presidente da Commissão Administrativa da sobredita Camara Municipal, se reuniram em sessão ordinaria os vogais da mesma Commissão Administrativa, Doutor António Gomes de Almeida e Oliveira, Francisco de Lima Camossa, João de Silva Neto e António de Souza Siqueira. E, havendo o presidente declarado aberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior realisada no dia dois do corrente mez de Junho.

Presentes tres requerimentos, sendo um de Fausto dos Santos Galthano, casado, engenheiro, desta vila de Agueda; - outro de João Dias Cura Resende, casado, proprietario, desta vila de Agueda; - e outro de Daniel Fernandes, casado, proprietario, do lugar de São Martinho, freguesia de Agueda de cima, nos quais pedem licença em prazo fixação de alinhamento para as seguintes construções: - o primeiro para reconstrução de uma parede, no sua casa de habitação que possui no rua do Carneiro, desta vila, a confundir do Nascente com o caminho publico; - o segundo para construção

de uma casa de primeiro andar em um terreno que possui no Largo eiras de Outubro, a confundir do Sul com a estrada Nacional numero quarenta e cinco; - e o terceiro para construção de um muro em uma sua propriedade que possui no sitio da Baixa, a confundir do Norte com o caminho publico. A Commissão deliberou encaregar de fazer e fixar os aludidos alinhamentos, ao primeiro e segundo o vogal António de Souza Siqueira e ao terceiro o presidente da Junta de Freguesia de Agueda de cima, para ulteriormente resolver sobre a concessão das licenças pedidas.

Presentes dois requerimentos, nos quais Bento da Fouseira e Souza casado, serralheiro, do Ameal, freguesia de Agueda, e Manuel José Pereira, casado, morador no lugar de Gaudara, freguesia de Espinhedo do Vouga, pedem para lhe serem vendidos dois tractos do terreno baldio sendo o primeiro sito no Vale da Rioza, limite do lugar do Ameal, medindo mil metros quadrados de superficie, a confundir do Norte com os terrenos de Casimiro dos Santos, do Sul e Ponente com terreno baldio e do Nascente com caminho publico e pelo qual o requerente oferece dez centavos por cada metro quadrado, e o segundo situado no Vale da Seiva, limite do lugar da Costa da Seiva, medindo mil e duzentos metros quadrados de superficie, a confundir do Nascente com o requerente, do Sul com caminho que dá servidão para uma propriedade do mesmo, do Norte com a estrada que liga o lugar de Seiva ao lugar da Costa, e do Ponente com o caminho junto ao terreno de José vias Pinheiro. A Commissão deliberou encaregar os vogais João de Silva Neto e José Roqueira Henriques, de averiguarem e informarem a Commissão sobre se os mesmos terrenos são dispendidos do logradouro comum dos povos das freguesias respectivas para posteriormente resolver sobre a venda dos aludidos tractos de terreno baldio.

Presente um requerimento de José Rodrigues dos Azevedos, serralheiro, professor, do lugar de Alvaizim, freguesia de Salgueira do Coto, no qual diz que desejando irrigar umas das suas propriedades que possui no referido lugar e precisando, para isso, de colocar tres ou quatro abraçadeiras de ferro nos muros da fonte, junto

ao exaradoiro, afim de cobrar uma cota que se passarem as aguas, sem pedir a concessão se digue conceder-lhe a respectiva licença. A concessão deliberou deferir ao pedido, nos pausabilizando o requerente pelos prejuizos que possa ocasionar.

Presente outro requerimento no qual Julio Borveia do Vila Napolea, solteiro, desta vila de Agueda, pede a exemplo dos anos anteriores para que esta concessão lhe ceda o correto no fardim bonde Suevia, na noite de vinte e tres para vinte e quatro do corrente, afim de um grupo de rapazes e raparigas desta vila ali dançarem, posto junto o São João, e responsabilizando-se por qualquer prejuizo que possa causar no mesmo correto. A concessão deliberou deferir ao pedido.

Presente um requerimento de António de Almeida Reis, viúvo, proprietario do lugar de Belgas, freguesia de Agueda, dizendo possuir uma propriedade no sitio do Afancho Velho que é atravessada por um caminho de carro, e desejando mudar o caminho nos seis metros para o norte da mesma propriedade, beneficiando muito o publico, sem pedir a esta concessão a necessaria autorização para proceder a quella mudança. A concessão deliberou encarregar o Regal João do Silbo Preto de a informar sobre a concessão da mudança afim de resolver o que entender de justiça.

Presente um officio do Governador Civil de Aviz, sob o numero mil duzentos e quatro, de sete do corrente, communicando que, em cumprimento do determinado pelo effeitorio do Leteior, de futuro, todas as pretensões e assentos a tratar ou resolver por aquele effeitorio devem ser enviados por intermedio do mesmo Governador Civil sem o que não poderão ser attendidos. A concessão ficou interessada e deliberou officiar ao Excelentissimo Governador Civil accusando a receção do referido officio.

Presente um officio da concessão Administrativa da Camara Municipal de Albergaria-a-Velha, acompanhado da copia de uma representação que dirigiu a Companhia dos caminhos de Ferro do Vale do Vouga solicitando as mais severas providencias no sentido de se iniciarem, tanto quanto possível, os mecos occasionados pelas faulhas saídas das chaminés das maquinas por não

terem o eixo ou rede que impoem tal saída e que bastantes prejuizos tem causado, e pedindo para que esta concessão recuse o pedido da mesma. A concessão deliberou officiar a Companhia dos caminhos de Ferro do Vale do Vouga, recusando a representação da concessão Administrativa da Camara Municipal de Albergaria-a-Velha dando-se-lhe cumprimento esta resolução.

Presente um officio do Engenheiro Chefe da Divisão das Estradas do 1.º distrito, sob o numero duzentos e noventa e oito, de tres do corrente, no qual pede para lhe ser enviada uma planta desta vila com as indicações dos postes constructores e das lampadas para illuminação publica collocadas ao longo das estradas a seu cargo, afim de ser arquivada naquela Divisão. A concessão deliberou deferir ao pedido.

Presente uma carta da Sociedade União Electrica Portuguesa, com sede no Porto, datada de quatro do corrente, no qual comunica que dispondo de energia electrica da queda do Lindoso e de uma central termica de reserva no Porto, e no intuito de ampliar rapidamente a distribuição de energia para o Sul do Porto, acaba de apresentar a Camara de Coimbra uma proposta, conformando-se a aceitar immediatamente, por sua conta, uma linha de alta tensão entre Porto e Coimbra, que poderá ser utilizada por todas as povoações que se encontram no percurso entre as duas estações do este caminho, e lembrando a conveniencia de esta concessão officiar a Camara de Coimbra pedindo-lhe que tenha em consideração o enorme beneficio que para esta região representa o estabelecimento da linha Porto-Coimbra. A concessão, attendendo aos altos beneficios que para esta região representaria o estabelecimento daquelle linha, deliberou officiar a Camara Municipal de Coimbra, pedindo-lhe para que, em igualdade de circunstancias seja preferida a proposta daquelle Sociedade, dando-se cumprimento esta deliberação a Sociedade União Electrica Portuguesa.

Presente um officio do fiscal da Camara junto das officinas do Vale do Vouga, sob o numero treze, que acompanhou o mapa de serviços do mez de Maio, communicando que foram colhidas a-

mostras de águas, no dia 11 do corrente, para serem enviadas ao Laboratório de Química da Faculdade de Ciências do Universidade do Porto, ficando o duplicado para a Bavara, e dizendo que era sua intenção tirar aquela amostra em trinta e um de effeito o que não pôde fazer devido á chuva que prejudicava o resultado. Informou tambem que os entulhos continuam na margem esquerda da Ribeira de Santos, sendo algumas pedregulhas despejadas de forma que o entulho respala até á água, dando isto conhecimento ao Senhor Engenheiro Técnico que se mostrou surprehendido, mas que é sempre com a maxima vigilancia que o serviço de fiscalização é atendido. A Commissão, ficando presente, deliberou que este officio fosse enviado, por copia, á Direcção Geral de Affinas, para esta resolver como entender de justiça.

Presente um officio do Senhor Inspector da Caixa Geral dos Depósitos, sob o numero mil e quinhentos, de dois do corrente, comunicando que os vidros que faltam no armario ultimamente enviado para a Agencia de Caixa nesta vila de Agueda, podem ser adquiridos aqui. A Commissão deliberou comunicar ao mesmo Inspector que as obras da Agencia daquella Caixa, nesta vila, estão concluidas, sendo, por isso, da maxima conveniencia a mais rapida abertura de mesma Agencia.

Os vogais Albano Ferreira de Alameda, Antonio de Souza Suesena e João de Lillo Neto informaram a Commissão de que foram ás Novas da Lafacida, medir e demarcar o terreno emprado na hasta publica em sessão de vinte e um de Abril findo, por Affonso Fernandes, do Tale Grande, que queria do Prestimo, e que o terreno vendido ao Nascente do predio do requerente mede sete mil metros quadrados, autorizando o comprador a abrir um caminho ao Nascente, ligando o caminho de Agueda a Adosvorreiros ao caminho do Godinho. Haes informaram a Commissão de que Affonso Joaquim de Figueiredo fez um palado no terreno vendido. A Commissão deliberou mandar intimar a mulher daquella Affonso Joaquim de Figueiredo, Rita Pereira, para arrazar o palado, visto o marido se ter ausentado para o Brazil.

108

O Presidente deu conhecimento á Commissão de que no dia seis deste mez estiveram nesta vila, digo, nesta villa, acompanhado do nosso conselheiro Doutor Augusto de effeito Paulo Veloso, o Senhor Alvaro Coelho, Director Geral do Ensino Técnico junto do Ministerio do Comercio, para de escolher casa apropriada para nele ser instalada e funcionar a Escola Industrial e Commercial, creada pelo Decreto numero treze mil cento e quarenta e nove, de vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e vinte e sete. Aquelles Senhores foram aguardados no Estacao do Caminho de Ferro por de presidente, pelo vice-presidente, pelo vogal Antonio de Souza Suesena e por grande numero de commerciantes e industriais, visitando seguidamente as fabricas de ceramica, louça e serração, e as varias officinas de serraçaria. Informados pelo referido Director Geral os membros presentes desta Commissão Administrativa, acima nomeados, de que o effmunicipio tinha somente se fornecido a casa para a Escola, cobrindo todas as demais despesas por conta do effmunicipio do Comercio, foram visitos e examinados minuciosamente os tres seguintes predios e casas, unica que os mencionados membros da Commissão julgaram poder ser apresentados: casa do Doutor Alberto de effeito Paulo, casa do fidejussor Paulo de Souza Damiao, na rua Luiz de Camões, e a chamada e conhecida casa da Dona Estrella, ao fim da rua Fernando Caldeira, pertencente ao Conde de Agueda, sendo por fim esta ultima a preferida pelo mencionado Director Geral, por se elle satisfazer a todas as necessarias condições. Em vista do que dita a posto e das suas relações de parentesco com o Conde de Agueda, proprietario da casa preferida e escolhida, de presidente da Commissão pede-lhe esusa de intervir na resolução deste assumto. A Commissão, entendendo que só com o dinheiro recebido e a receber da Companhia das Affinas do Tale do Vouga, destinado á freguesia de Agueda e que o effmunicipio podera adquirir predio de casas para a Escola, resolveu convocar uma sessão extraordinaria, que se realisará no proximo dia doze deste mez de Junho pelas doze horas, e Commissão de defesa dos Campos, dos proprietarios mais prejudicados pelas aguas das affinas, Presidentes das Assembleias Gerais do Ginasio Club e

Centro Republicano, directores dos dois jornais da vila, Administrador do Concelho, Sub-Inspector de Saude e Director Clinico do Hospital, e Presidente da Junta de Freguesia de Agueda, e fim de os ouvir e emitir a sua opiniao sobre o assumto, para depois deliberar o que tiver por mais conveniente e acertado.

Thavendo algumas despesas em divida deliberou a Comissao autorisar o pagamento das seguintes: - cento e oitenta e cinco escudos, de despesa feita com a reparacao e limpeza do cemiterio da vila, pela verba numero mil e oito; - cento e noventa e cinco escudos, de despesa feita com o desatavio do novo cemiterio do Chão do Fuado, pela verba numero mil e nove; - trezentos e setenta e tres escudos, de reparacao da estrada do Porto de Azeite e Oyo, na freguesia de Fomuncellos, pela verba numero setenta e seis; - duzentos e sessenta escudos, de despesa feita com a reparacao do Fonte do Afirrogais, freguesia de Agueda de Leima, pela verba numero sessenta e seis; - quatrocentos e noventa escudos, de fornecimento de seiscentos adobos para reparacao do fonte do Afirrogais, freguesia de Agueda de Leima, pela verba numero sessenta e seis; - quatrocentos e sessenta escudos, de diversos fornecimentos para reparacao do fonte do Bodera, freguesia de Agueda de Leima, pela verba numero sessenta e cinco; - oitocentos e sessenta escudos, de reparacao do fonte do Bodera, em Agueda de Leima, pela verba numero sessenta e cinco.

De tudo para contar se lavrou a presente acta que depois de lida vai ser devidamente assinada pelo presidente e vogais legitimos da Comissao. Em Antonio de Souza Lucena, vogal e substituto e auditor

Joaquim de Almeida e Silva  
Antonio Gomes de Almeida e Oliveira  
Francisco Simoes  
João de Sousa  
Antonio de Souza Lucena

Acta da sessao extraordinaria da

Junta Municipal

Comissao Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Agueda, efectuada no dia 14 de Junho de 1927.

Nos catorze dias do mez de Junho do ano de mil novecentos e vinte e sete, nella vila de Agueda e sala das sessoes da Camara Municipal do Concelho do mesmo nome, no edificio dos Paços do Concelho, sob a presidencia do cidadão Joaquim de Azeite Pinto Brito, presidente da Comissao Administrativa do sobredito Camara Municipal, se reuniram em sessao extraordinaria, convocada para o fim especial de se tratar e resolver a compra da casa para a escola Commercial e Industrial, creada pelo decreto numero treze mil cento e quarenta e nove, os vogais da mesma Comissao Doutor Americo Gomes de Andrade e Oliveira, Antonio de Souza Lucena, Francisco de Pinho Barreiros e João de Silva Neto. E, havendo o presidente declarado aberta a sessao, foi lida, aprovada e assinada a acta da ultima sessao ordinaria, de nove de

meio -  
O Presidente deu conta que, de harmonia com a deliberacao da Comissao Administrativa em sua sessao do dia nove do corrente, havia convidado, a Comissao de Defesa dos Campos, dez dos proprietarios mais prejudicados pelas aguas das refinarias, Presidentes do Assembleia Geral do Quirao Club e Centro Republicano, directores dos dois jornais da vila, Administrador do Concelho, Sub-Inspector de Saude, Director Clinico do Hospital, e Presidente da Junta de Freguesia de Agueda, verificando-se que estavam presentes os Senhores Francisco Caldeira, Loude da Borracha, Doutor Antonio Homem de Azeite, Dr. Manoel Castela, Doutor Antonio Tavares de Silva Junior, Julo de Almeida Afanado presidente da Junta de Freguesia de Agueda, Eduardo Pinto Veiga, administrador do Concelho, José Joaquim Tomaz Belcho, Joaquim Simoes Dias, Joaquim Teixeira Tavares, Francisco Ferreira do Costa, Azeites Neto, Silva de Lima, Fernando Ribeiro Guerra, digo, Costa commerciantes, Neto, Silva de Lima, Fernando Ribeiro Guerra industriais, Doutor Alvaro Pereira dos Santos e Francisco de Souza Barreiro, tendo fal-